



Evangelho e Açãõ

Órgãõ de Divulgaçãõ da Fraternidade Espírita Irãõ Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVIII

FEVEREIRO/2016

Nº 288

ultrad.com

De trabalho no presente;
De serviço aos semelhantes;
De confiança no futuro;
De pensamento no Bem;
Da felicidade ao dever;
Do cultivo da amizade;
Do exercício de paciência;
Da prática da bondade;
Do culto da gratidão;
Do devotamento ao estudo;
Deus Todo-Sábio nos ajude a lembrar.

De provações passadas;
De lágrimas vencidas;
Da tendência ao desânimo;
Do amigo que desertou;
Do adversário gratuito;
Do problema superado;
Da injúria sofrida;
Do encontro infeliz;
Da introdução à censura;
Do verbo inútil;
Do tempo vago;

Deus Todo-Misericordioso nos ajude a esquecer.

Extraído do livro "*Respostas da Vida*" (André Luiz / Chico Xavier) – capítulo 5.

“Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho.”

Página 3

Uma singela homenagem ao querido tarefeiro, médium e amigo Ênio Wendling.

Página 4 e 5

Aprendendo com André Luiz: a estrada entre as dimensões.

Página 7

Nosso pequeno leitor, tem seu espaço garantido no Cantinho da Criança.

Página 8

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Euripedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/02/16.

Editorial

Pacificadores

“Bem aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus;”

Mt. 5:9

O pacífico é um amigo da paz. O pacificador além de ser pacífico, trabalha e age em favor da paz. Bom ser pacífico; melhor ser pacificador, sendo ativo na construção de momentos suaves e felizes.

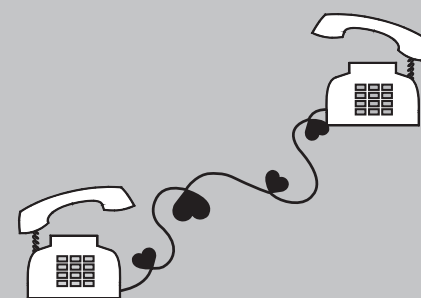
Devemos ser pacificadores no lar, no trabalho, na tarefa e na comunidade. Não devemos esperar do próximo ou da própria vida a paz que nos cabe a conquistar. Como quem acende uma lâmpada é o primeiro a se beneficiar, o mesmo acontece com aquele que luta pela paz.

Em meio a conflitos que marcam a atualidade em todas as áreas a que estamos ajustados, importante o esforço e a vigilância, exercitando todos os recursos possíveis a nosso favor, no empenho de construir a parte de si mesmo, no momento em que vivemos.

Vamos nos inspirar no profundo amor aos semelhantes, de maneira equilibrada e esclarecida, nos fundamentos “Daquele” que no ensinou o verdadeiro sentido de amar.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves



SOS Preces
(31) 3411-3131

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

Renovar-se



“Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho.”

Jesus (Mateus, 9:16)

O nascimento e vida de Jesus introduziram uma nova época no relacionamento de Deus para com os homens. Já não basta mais deixar de fazer o mal, mas fazer o melhor que estiver ao nosso alcance. É tempo de deixar para trás não só a velha religião, mas o velho homem e as velhas ideias sobre Deus. Disse o Mestre Jesus: “- não vim derogar a lei, mas cumpri-la.” Cumprir a lei naquilo que se dispõe a caridade e a oração:

benevolência para com todos, indulgência para as faltas alheias e perdão das ofensas. Veio para combater ações realizadas por motivos errados, ensinando-nos que formas e padrões são sagrados somente à medida em que conservam o propósito original de Deus.

Quando Jesus nos diz que não se põe remendo de pano novo em vestido velho, recomenda ao cristão que não se acomode com meios-termos e que estabeleça o combate permanente para superar as suas inferioridades, que geram tristezas e atitudes infelizes.

Grande parte dos problemas espirituais que

nos assolam serão superados em definitivo, pelo esforço constante na autoeducação e na prática constante da orientação recebida de Jesus em seu Evangelho. Estamos na Terra para aprender e progredir espiritualmente. Cabe-nos, portanto, o esforço na conquista de tesouros eternos, uma vez que a nossa bagagem ao retornar ao Plano Espiritual será constituída dos valores positivos ou negativos que venhamos a gravar em nosso Espírito.

É o que desejamos a todos, fraternalmente.

João Jacques de Freitas

Ciclos de Palestras 2016

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Deus e Jesus..... 01/02, 05/02,13/02
 Espírito e perispírito.....12/02,14/02,15/02
 Imortalidade e plano espiritual.....19/02, 22/02, 27/02, 28/02,
 Lei de causa e efeito e reencarnação..... 26/02 29/02

Ciclos de Palestras 2016

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

O sermão do monte.....03/02
 As bem-aventuranças.....02/02 17/02
 Bem-aventurados os pobres de espírito.....16/02, 24/02
 Bem-aventurados os que choram.....23/02

Ciclos de Palestras 2016

Temático do Evangelho

Módulo V

Jesus e as religiões..... 28/02

Quer saber mais?
 Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

“Tudo serve, tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo, até o arcanjo, que também começou por ser um átomo.”
 Questão 540 do livro dos espíritos.

USE BEM Feche bem a torneira.
água Se ficar pingando, são desperdiçados 46 litros por dia.

Convidamos a todos a refletir, sensibilizar-se e mudar de atitude em relação ao consumo de água diante da crise ambiental que se apresenta. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus entende que agir em benefício de todos é a mais pura expressão da caridade! Por isso, meio ambiente e espiritismo são complementares! Cuidemos da água e de toda natureza!!!

Ano novo: tempo de renovação

A passagem de ano é um período de transição, marcado pelo fechamento de um ciclo e abertura de outro. Ocasão em que se verifica a troca de sentimentos de amor, paz e gratidão, celebrados com alegria através de reencontros com familiares e amigos, permeados de mensagens que renovam os votos de prosperidade para o ano que se inicia.

Muitos fazem uma retrospectiva mental do ano que se foi, relembram atividades realizadas, acontecimentos bons e ruins. Alguns querendo esquecer logo tudo que se passou, como se tirassem um peso dos seus ombros, outros atentos e animados para receber o novo ano como uma folha em branco, na qual irão começar a escrever tudo diferente, dispostos a acertar mais.

Geralmente, vestimo-nos com as nossas crenças e superstições para atrair a sorte. Trajes nas cores branca e amarela, alimentação mais requintada, musicais, folguedos, muita animação e alguns rituais que produzem bem-estar para quem acredita.

Assistindo a uma palestra de Divaldo Pereira Franco, aprendi que esses rituais de ano novo funcionam na verdade com poder de autossugestão, que trazem, sem dúvida, resultados positivos à medida em que podem libertar conflitos interiores, funcionando como “ bengalas psicológicas” que não podem ser tiradas de uma hora para outra das pessoas. Os momentos de alegria que essas celebrações despertam nos participantes propiciam uma melhoria vibracional em virtude das ondas mentais produzidas, trazendo benefícios.

No entanto, o mais importante é brindar o ano novo não só com festividades, mas com ideais de transformação que iluminam nossas mentes e corações e muitos contribuem para nossa evolução espiritual. É a vontade de renovar sentimentos, pensamentos e atitudes no ano que se inicia que faz toda diferença. Evoluir é renovar-se para o bem. É transformar-se para melhor.

Muitos veem a evolução como um somatório, como se precisássemos apenas acrescentar cada vez mais, atividades que somem horas aos serviços voluntários, informações doutrinárias, número de reuniões assistidas e de livros lidos, talvez sem aprofundamento, etc. Entretanto, é necessário compreender a necessidade da mudança em nosso interior. Às vezes oferecemos resistência a uma ideia nova, a uma nova postura porque achamos que já sabemos, que já temos as respostas. Muitas vezes a vida nos pede um posicionamento diferente frente às questões que achamos que sabemos lidar. Usando padrões antigos de comportamento, acabamos agindo exatamente como sempre. Acessando tudo aquilo que já está consagrado em nosso ser, sem refletirmos e darmos conta do tanto que isso dificulta nossa iluminação espiritual.

Trabalhar a mudança em nós não é fácil, mas

é possível. Exige esforço pessoal, renúncia, boa vontade, disciplina, perseverança e desapego dos velhos padrões mentais. A renovação deve ser um objetivo diário. Fazemos a renovação mental quando nos esforçamos para desvencilhar das lembranças tristes e dos sentimentos de mágoa e ressentimentos. Quando permutamos esses sentimentos pelo perdão das ofensas, lembrando que os nossos adversários são benfeitores que nos ensinam preciosas lições. Resignação frente às dificuldades e sofrimentos, não esquecendo de que quando aceitamos a dor e não nos revoltamos, ela passa a agir em nosso favor. Renovação mental também quando evitamos pensamentos de maledicência, lembrando sempre que o mal nunca merece comentários, e quando colocamos pensamentos de bom ânimo em todas as situações, lembrando que tudo passa!

Também fazemos a renovação de compromissos quando nos esforçamos para cumprirmos com o nosso dever, com aquilo que viemos fazer aqui na terra. Que está gravado no íntimo de cada um, cabendo-nos aproveitar a oportunidade desta reencarnação para concretizarmos o que foi programado, pois não sabemos em qual situação voltaremos numa próxima vida, tendo em vista que hoje estamos no lugar certo, com as pessoas certas e na hora certa para realizarmos o que prometemos antes de reencarnarmos.

Temos que refletir sobre o que estamos fazendo hoje e se realmente tem relevância em nossa vida e na história das pessoas que fazem parte dela. Se estamos apegados aos momentos ilusórios dos prazeres efêmeros, se estamos apenas esperando a realização das coisas boas no ano novo ou se, de fato, estamos trabalhando para que elas se concretizem. Pois, se não mudarmos, nada em torno de nós irá de fato mudar.

E quando aproveitamos as oportunidades que a vida nos concede, estamos sim, assumindo novos compromissos, renovando nossos propósitos no bem e investindo nosso precioso tempo naquilo que é duradouro.

E então... O que vamos assumir frente a nós mesmos em 2016? Do que vamos nos libertar? O que vamos abraçar? O que vamos valorizar?

Que possamos brindar o novo ano enchendo a taça do nosso coração, não com sentimentos do mundo, que são passageiros e insaciáveis, mas com o bálsamo do amor divino. Que caminhemos confiantes, aproveitando a benção do tempo nesta reencarnação, vivenciando as lições do Evangelho de Jesus no dia a dia, lembrando sempre da importância da renovação íntima para seguirmos rumo a nossa evolução espiritual.

Paz e alegria!

Adriana Souza



“...A vibração, que se eleva no ambiente; É oração, para quem está doente....”

Trecho Hino José Grosso, de João Cabete

Leve os hinos cantados pelo Coral Glacus para casa.

Adquira-os na nossa livraria ou pelo site www.feig.org.br.

Livraria Rubens Romanelli
Tel: (31) 3411-9299



Estrada entre dimensões

“As regiões inferiores, entre ‘Nosso Lar’ e os círculos da carne, são tão grandes que exigem uma estrada ampla e bem cuidada, requerendo também conservação, como as importantes rotas terrestres. Por lá, obstáculos físicos; por cá, obstáculos espirituais. As vias de comunicação normais destinam-se a intercâmbio indispensável. Os que se encontram nas tarefas da nossa rotina sagrada precisam livre trânsito e os que se dirigem da esfera superior à reencarnação devem seguir com a harmonia possível, sem contacto direto com as expressões dos círculos mais baixos. A absorção de elementos inferiores determinaria sérios desequilíbrios no renascimento deles. Há que evitar semelhantes distúrbios. Nós, porém, seguimos numa expedição de aprendizado e experiência. Não devemos, por isso, preferir os caminhos mais fáceis.”^[1]

Para percorrerem com mais rapidez, segurança e tranquilidade a vastidão que separa a colônia *Nosso Lar* da crosta terrestre, os bons Espíritos se utilizam de uma estrada que une as dimensões física e espiritual. O instrutor Aniceto esclarece que esta estrada é ampla e bem cuidada, o que nos permite deduzir que periodicamente passa por manutenções necessárias para que seu estado de conservação esteja sempre satisfatório e em condições de atender aos seus objetivos. Entretanto, ela possui diferentes vias de comunicação que favorecem o intercâmbio imprescindível entre as esferas. Uma delas permite passagem sem dificuldades para os Espíritos que vêm ao nosso planeta em missão de auxílio à humanidade.

Importante destacar que este caminho possibilita também o *“trânsito dos irmãos esclarecidos, em vésperas de reencarnação”*, para que sua

volta ao mundo físico ocorra com o máximo de harmonia e equilíbrio, sem que haja qualquer tipo de influência ou contaminação com energias negativas e expressões menos felizes tão comuns no nosso plano de existência.

Todavia, esta não é a única rota entre as dimensões. No transcorrer da explicação, Aniceto esclarece André Luiz e Vicente quanto à existência de outra parte da via que liga o mundo dos Espíritos ao mundo dos homens. O benfeitor utiliza a seguinte imagem a fim de facilitar nosso entendimento: *“Imaginemos um rio de imensas proporções separando duas regiões diferentes. Existe o vau^[2] que oferece transporte rápido e há passagens diversas através de fundos precipícios”*.

Como estavam em *“expedição de aprendizado e experiência”*, o mentor achou melhor seguir por esse caminho, uma vez que nesta outra parte da estrada havia obstáculos espirituais que, na verdade, se transformaram em excelentes elementos para que nossos amigos adquirissem conhecimentos. Contudo esse roteiro não favorecia sequer a volitação^[3].

Diante das explicações, André concluiu que o bondoso guia poderia retornar à colônia quando quisesse, pois, em função da sua evolução espiritual e do poder que já havia conquistado, não encontraria empecilho algum. Porém, mesmo com todo esse cabedal, Aniceto se fez humilde peregrino por devotamento à sagrada missão de ensinar.

Tanto Vicente quanto André eram Espíritos comuns, assim como a maioria que habitava *Nosso Lar* e, por isso mesmo, não dispunham de uma expressão vibratória que lhes permitissem a realização de grandes feitos. Assim, o nobre mentor apequenou-se para que a lição pudesse ser transmitida pela força do exemplo aos seus discípulos. O autor afirma que *“Nunca vira, pois, a energia e a*

humildade em tão belo consórcio. Aniceto dirigia-nos, firmemente, como orientador de pulso, vigoroso e sábio, mas não vacilava em se fazer igual a nós, a fim de servir como devotado companheiro”.

A existência de uma estrada com vias distintas ligando a Terra às cidades espirituais é uma das provas da Providência Divina em favor dos homens. É o atestado de que existem seres que se preocupam conosco e fazem de tudo para nos auxiliar, respeitando sempre o nosso livre-arbítrio e observando nossas necessidades.

Que Jesus nos abençoe e nos fortaleça para que saibamos honrar esse amparo e sermos dignos da assistência de tão desvelados e carinhosos irmãos! E se um dia estivermos em situação semelhante à de Aniceto, que o Cristo nos ajude a fim de sermos humildes e nos colocarmos em condições de auxiliar os que precisam de nós. *“Aquele que entre vós todos é o menor, esse é grande”*; *“Pois também o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir”*; *“Portanto, quem se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no reino dos céus”* e *“o maior servirá o menor”*.^[4]

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 14 (Preparativos).

[2] Dicionário Michaelis – **Vau**: lugar em um rio no qual se pode passar a pé.

[3] Wikipedia - **Volição ou Volitação**: capacidade que tem um espírito, sob certas condições e de acordo com o seu grau evolutivo de poder transportar-se, elevar-se do solo e deslocar-se numa espécie de voo, do que se desprende a volitação ou volição (pois depende da vontade). Sob essas circunstâncias o espírito se transporta para onde quiser ou lhe for determinado, sob a ação e impulso da própria inteligência.

[4] Respectivamente: Evangelho Segundo Lucas 9:48 / Marcos 10:45 / Mateus 18:4 e Epístola aos Romanos 9:12.

Valdir Pedrosa

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Achocolatado
- Leite integral
- Calças e bermudas masculinas tam 38 a 42
- Fraldas geriátricas tam G e GG
- Aparelho de barbear

Jesus abençoe a todos!



Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Ênio Wendling, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza e Vinícius Trindade.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumar

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

**Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do *Livro de Respostas*, lição 33, Emmanuel, Francisco Cândido Xavier

FEIG se despede de seu principal fundador



Natural de São Bernardo do Campo (SP), nasceu em 24 de maio de 1925, apesar de constar da Certidão de Nascimento o ano seguinte. Filho de Maria da Conceição Wendling e Nicolau Wendling, foi o sétimo dos treze filhos do casal. Com a família ainda em formação, mudaram-se para Buenópolis (MG) e posteriormente para Belo Horizonte, onde se estabeleceram em 1928 e residiram em seis diferentes endereços. Na infância e adolescência, Ênio foi um garoto inteligente, irrequieto e provocador. Mais tarde, enfrentaria doenças graves, como a tuberculose, de tratamento difícil naqueles tempos. Estando Ênio com aproximadamente dez anos de idade e residindo na Rua Silva Jardim, no bairro Floresta, juntamente com os pais e os irmãos já nascidos, iniciou-se a produção

de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos, à época incompreensíveis para a criança e sua família. Eram portas de armários que se abriam, roupas atiradas ao chão, sopa que girava sozinha no prato durante as refeições, ruídos de passos de pessoas caminhando de chinelos pela casa à noite. Muitas vezes os fatos, testemunhados pelos irmãos e pelas empregadas domésticas que com eles moravam, os apavoravam. Em certa ocasião, um padre de igreja próxima foi chamado para abençoar a casa onde havia um “menino possuído pelo demônio”. Porém, durante a visita, o sacerdote testemunhou a materialização de um crucifixo. A partir da sugestão de um tio, a Sra. Maria Wendling foi recomendada a levar o filho para o centro espírita na vizinhança: era o antigo Centro Oriente, para onde a mãe passou a

se dirigir, levando consigo o garoto e dois de seus irmãos.

Estava assim iniciada a admissão de Ênio Wendling ao Espiritismo. À medida em que o tempo passava, seus recursos mediúnicos ficavam mais patentes, como vidência, efeitos físicos, psicofonia e psicografia. Em 1949, ele foi conduzido ao trabalho mediúnico disciplinado na casa de Jair Soares, marido de Elvira Soares, hoje conhecida como o Espírito Irmã Lô. Naquela época, as casas espíritas não possuíam a estrutura funcional que conhecemos atualmente e a residência do Sr. Jair se tornou um verdadeiro laboratório de fenômenos de materializações luminosas, com vários médiuns de efeitos físicos em atividade, dentre eles nosso Ênio. Em diversas ocasiões, Espíritos como Scheilla e José Grosso se mostravam aos presentes, de sorte que mesmo as pessoas que não possuíam vidência podiam vê-los e tocá-los. Pedras se materializavam nos recintos da casa, trazidas de fora pelos Espíritos, discos de vinil eram dobrados sem que ninguém os tocasse e muitos outros fenômenos fizeram parte desta época, em que os Amigos Espirituais almejavam chamar à atenção as pessoas para as possibilidades de interação entre os mundos material e espiritual. A esposa de Jair, Dona Lô, mesmo tendo sido atestado pelos médicos terrestres a viver apenas mais alguns dias, foi curada de enfermidade grave pelo Espírito Scheilla e permaneceu reencarnada ainda por mais de vinte anos.

Ao longo da década de 1950, surgiu o que atualmente conhecemos como Grupo de Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, nas mesmas dependências do Centro Oriente. Alguns anos mais tarde, era edificado o Centro Espírita André Luiz (CEAL), na Rua Rio Pardo. Ênio participou ativamente dos trabalhos mediúnicos em ambos, já como intermediário do Espírito Glacus pela psicografia, assim como foi colaborador para a construção do CEAL. O Sr. Jair Soares tinha o hábito de levá-lo para muitas viagens pelo interior e para fora dos limites de Minas Gerais, em cujas localidades eram

realizadas reuniões de efeitos físicos para fins de cura de enfermidades. Os fenômenos obtidos pela faculdade do jovem médium eram cada vez mais admirados e respeitados por toda a comunidade espírita.

Em 1976, Ênio presentiu a necessidade de desenvolver as suas atividades com o Espírito Glacus em outro local. Deixou então o Grupo Scheilla para fundar, em endereço provisório e juntamente com outros companheiros da seara espírita, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Fundador e conselheiro, Ênio prosseguia com o trabalho dedicado à mediunidade com Jesus, atuando na psicografia e na visita fraterna com disciplina impressionante. Em 1984 foi finalmente inaugurada a sede própria da FEIG, onde Ênio trabalhava com regularidade junto ao seu mentor espiritual, transmitindo aos solicitantes as chamadas receitas, orientações psicografadas com prescrições de tratamentos espirituais. Ao final das reuniões públicas nas quintas-feiras, o médium frequentemente tomava a palavra e trazia ao conhecimento dos presentes relatos de suas percepções do campo espiritual, uma vez que durante o processo psicográfico, conduzido pelo médico Glacus, o espírito do médium tinha a liberdade de se emancipar do corpo físico, visitar as atividades nos ambientes espirituais da FEIG e interagir com outros Espíritos, como com o seu amigo espiritual Kalimério. As publicações desses relatos no periódico da casa, o Jornal Evangelho e Ação, eram bastante apreciadas e provocavam grande repercussão entre os leitores.

Como curiosidade, em 24 de junho de 2000, durante a realização de reunião de tratamento espiritual na FEIG, o Espírito José Grosso informou aos presentes que o médium Ênio completava sua participação em 907 reuniões desse tipo, sendo 36 vibracionais e 871 de efeitos físicos (com materializações luminosas ou semiluminosas), a contar desde sua participação nas reuniões na casa do Jair Soares. Não temos a estatística exata a partir do citado ano e até o afastamento do médium de suas

atividades, motivado por problemas de saúde inerentes à idade avançada. Na visita fraterna, por exemplo, o Sr. Ênio foi atuante, semanal e regularmente, por mais de cinquenta anos. São números impressionantes, que não somente vêm atestar a dedicação, perseverança e seriedade do médium em sua conduta perante a Doutrina Espírita, sempre fundamentado nas bases do Evangelho do Cristo, como nos servem como inspiração, referência e estímulo, para nossa própria caminhada no processo evolutivo do espírito.

Nos últimos anos de sua vida física, Ênio contraiu sérias enfermidades, consequências naturais de sua senilidade. Não obstante, conservava incomparável bom humor, extremada atenção a todas as pessoas com quem interagira e, eventualmente, demonstrava estarem ativas certas nuances de suas faculdades mediúnicas, como episódios de sonambulismo na sua mais pura expressão. Médium vidente, clarividente, audiente, psicógrafo, psicofônico, de efeitos físicos e de bicorporeidade, soube utilizar seus recursos mediúnicos com sabedoria em favor do próximo e da causa espírita. Desencarnou às 13h40 do dia 17 de janeiro de 2016, com 90 anos, após período de alguns dias de internação no CTI do Hospital Vera Cruz, em Belo Horizonte, tendo ao seu lado os filhos queridos e amigos da FEIG a ampará-lo.

Nas palavras do Espírito Glacus ao público, na Reunião de Convívio

Espiritual realizada na tarde do mesmo dia da sua desencarnação, Ênio foi “exemplo de responsabilidade, de dedicação, de amor, de disciplina e de boa vontade, que comove e fortalece os laços desta casa de amor”.

E, referindo-se aos seus instantes derradeiros, o Mentor revelou:

“Toda a equipe espiritual reunida em sua volta no leito e ele nos abraçava em espírito e, tornando-se para mim, disse:

- Querido irmão Glacus, eu gostaria de melhorar a saúde, para me dedicar mais um pouco à FEIG. Eu ainda fiz muito pouco!

As suas palavras não apenas me emocionaram, mas à toda a equipe espiritual. E nós, com carinho e amor, lhe explicamos a obra que deixou erguida nesta casa. Nosso irmão Ênio recebeu intensa luminosidade no momento de sua partida para o plano espiritual. Equipes espirituais de vários grupamentos se fizeram presentes. E nosso irmão, ereto, foi conduzido aos planos mais altos, à colônia de Nosso Lar, onde ele estará nos hospitais daquela organização espiritual, recebendo o refazimento, para certamente retornar ao trabalho edificante que ele começou a construir aqui na Terra, nesta Fraternidade.”

Assim como nosso Ênio gostava de cumprimentar todas as pessoas, encerramos o texto com a sua saudação preferida: “Paz e alegria!”.



Na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e na Fundação Espírita Irmão Glacus são desenvolvidas atividades de assistência material e espiritual, visando sempre encorajar o ser humano para que patrocine, ele mesmo, a melhoria de sua vida.

Todas as atividades que acontecem na FEIG são fruto da dedicação de muitos, e das contribuições que recebemos durante o ano. Mais um ano de trabalho chega ao fim, e os números e a necessidade de recursos que representam nos estimulam a nos comprometermos ainda mais com a manutenção dessas atividades.

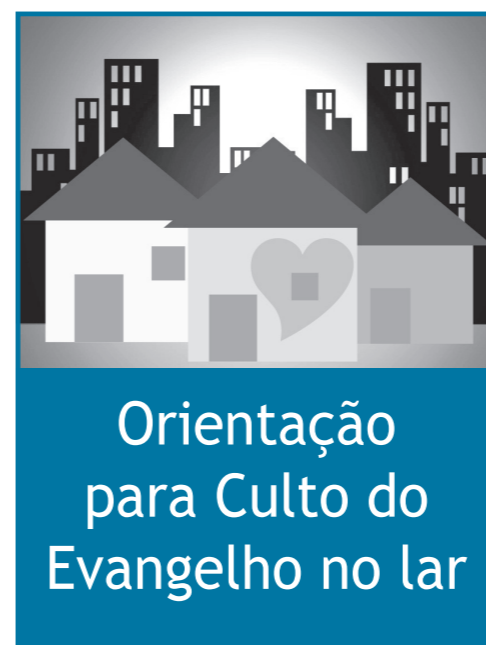
Você pode ajudar!

COMO SER DOADOR MENSAL ASSOCIADO DA FEIG
Você pode ser um doador mensal associado fazendo contribuições frequentes por meio da conta de luz ou de boleto bancário. Faça seu cadastro na Fraternidade, e entraremos em contato.

COMO SER DOADOR EVENTUAL DE NATAL
Você pode fazer uma contribuição extra por boleto. Retire-o na Fraternidade ou acesse o site www.feig.org.br no box Ajude-nos a ajudar.

São muitas as oportunidades oferecidas pela Casa de Glacus de auxiliar material e espiritualmente os mais necessitados.

Contribua! Ajude-nos mobilizando familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em nosso dia a dia, e ajude a fortalecer a missão da Fraternidade: “Praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do Ser Humano”.



Venha esclarecer dúvidas e aprofundar os seus conhecimentos sobre o Culto do Evangelho no Lar, um recurso espiritual a ser utilizado em sua casa.

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

Rua Henrique Gorceix, 30.
B. Padre Eustáquio. BH

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de Mães, das 9h às 9h30.
- Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

Av. das Américas, 777.
B. Kennedy. Contagem

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30.
- 1º andar, na sala 103.

